



BANCO MONTEPIO REGISTA RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO RECORRENTE DE 94,9 M€ (+296% YoY)

Reforço dos rácios de capital para novos máximos históricos e evolução positiva da rendibilidade core, eficiência, qualidade dos ativos e liquidez marcam *performance*

O Banco Montepio alcançou nos primeiros nove meses de 2023 o resultado líquido consolidado recorrente¹ de 94,9 M€, traduzindo um aumento de 71,0 M€ face aos 23,9 M€ registados no período homólogo de 2022. O rácio *Common Equity Tier 1* e o rácio de Capital Total (*fully implemented*) ascenderam a 15,0% e 17,8%, respetivamente, o que representa um acréscimo de 2,4 p.p. e 2,8 p.p. face a setembro de 2022.

A **evolução favorável dos resultados recorrentes** foi determinada pelo aumento do produto bancário *core*, consubstanciado na variação positiva da margem financeira e das comissões.

Com a **concretização da venda** da participação no **Finibanco Angola S.A.** foi **concluído com sucesso** mais um **importante compromisso** assumido no Programa de Ajustamento, contribuindo para a **simplificação da estrutura societária** e para o **reforço do enfoque no mercado doméstico**.

Em conformidade com o estipulado na IAS 21, o registo contabilístico do **efeito não recorrente** resultante da reciclagem da reserva cambial negativa associada à desconsolidação do Finibanco Angola determinou, no entanto, o apuramento de um

¹ Excluindo o efeito da reclassificação da reserva cambial no valor de 116,1 M€, na sequência da desconsolidação do Finibanco Angola S.A. no 1º semestre de 2023.



resultado líquido consolidado negativo de 21,2 M€, sem qualquer impacto na situação líquida ou nos rácios de capital.

Na sequência da **redução significativa dos ativos não produtivos**, do **reforço dos rácios de capital** e do sucesso registado no **cumprimento dos objetivos do plano de ajustamento operacional**, as agências de rating têm atribuído ao Banco Montepio sucessivas subidas de notação de risco, tendo a Fitch aumentado o rating da dívida sénior não garantida do Banco Montepio por três vezes consecutivas (num total de 4 níveis) e a Moody's por duas vezes consecutivas (num total de 2 níveis), em doze meses, mantendo o *Outlook* (perspetiva) positivo em ambos os casos.

A destacar:

Negócio

- **Produto bancário core** atingiu 396,6 M€, traduzindo uma variação positiva de 52,1% YoY, com a margem financeira a aumentar 73,7% e as comissões 9,2%;
- **Crédito a Clientes (bruto)** fixou-se em 11,8 mil M€, com o segmento de Empresas a representar 47% do total;
- **Depósitos de Clientes** totalizaram 12,9 mil M€, com o segmento de Particulares a representar 73% do total;
- **Taxa de penetração em Clientes da Economia Social e Solidária** (com finalidade social) de 27%, em resultado da estratégia de contínuo acompanhamento especializado da base de Clientes do Setor Social enquanto pilar diferenciador;
- **Apoio às famílias portuguesas** através da adoção proativa de iniciativas internas e da aplicação das medidas aprovadas pelo Governo para mitigar os efeitos do aumento das taxas de juro de referência em mais de 9 mil contratos de Crédito à Habitação.



- O número de Clientes ativos **utilizadores do serviço Montepio24** (internet e *mobile banking*) registou um aumento de 6,4% YoY, tendo o número de transações realizadas aumentado 6,6% YoY.

Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,4%, que compara com 0,1% no período homólogo de 2022;
- **Redução das exposições não produtivas (NPE)** em 361 M€ (-42,4% YoY), com o rácio NPE a fixar-se em 4,2%, comparando favoravelmente com os 6,9% apurados no final de setembro de 2022;
- **Rácio NPE, líquido de imparidade** para riscos de crédito, a situar-se em 1,4%;
- **Reforço dos níveis de cobertura dos NPE** por imparidades para 67,2% (54,9% em 30 de setembro de 2022) e para 107,0% (98,2% no final dos primeiros nove meses de 2022) se considerados os colaterais e as garantias financeiras associadas;
- **Redução da exposição ao risco imobiliário** em 150 M€ (-33% YoY), para um total de 301 M€, representando 1,7% do ativo líquido (2,3% no final de setembro de 2022).

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)***² de 15,2% (+2,2 p.p. YoY) em *phasing-in* e de 15,0% (+2,4 p.p. YoY) *fully implemented*;
- **Rácio *Capital Total***² de 17,9% (+2,5 p.p. YoY) em *phasing-in*; e de 17,8% (+2,8 p.p. YoY) *fully implemented*;
- **Buffer de liquidez** de 3,9 mil M€, traduzindo uma confortável posição de liquidez;

² Rácios apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período.



- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** ascendeu a 237,8%;
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** em 118,7%;
- **Amortização antecipada do montante de financiamento obtido junto do BCE** em fevereiro de 2023 (585 M€) e em setembro de 2023 (200 M€).

Ajustamento operacional

- **Melhoria do rácio de eficiência³** para 46,7% (66,6% em setembro de 2022);
- **Otimização da rede de retalho** em Portugal com o encerramento de 12 balcões face ao período homólogo de 2022 (-4,9% YoY);
- **Redução do quadro de trabalhadores** do Banco Montepio em 208 (-6,7%) face ao final de setembro de 2022.

Simplificação da estrutura societária

- Venda da participação no Finibanco Angola;
- Venda da participação no Banco Empresas Montepio (BEM) e integração no Banco Montepio de todos os ativos, passivos e operações, por forma a capturar sinergias e, simultaneamente, preservar e potenciar a proposta de valor integrada de banca comercial e de banca de investimento com o propósito de melhor servir os Clientes a cada momento.

Compromisso com a Sustentabilidade e ESG

- O Banco Montepio foi reconhecido pela Global Compact Network Portugal (GCNP) como “**Empresa Bandeira da Meta Nacional para a Igualdade de Género**”;

³ Medido pela relação entre os custos operacionais e o produto bancário, excluindo os resultados de operações financeiras, os outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento.



- A marca Banco Montepio está no **TOP 10 das marcas portuguesas com maior valor de perceção de sustentabilidade**, revela a Brand Finance, consultora líder mundial em avaliação do valor das marcas;
- Pelo segundo ano consecutivo, o Banco Montepio foi anfitrião e *main sponsor* da **ESG Week 2023**, um evento que tem como objetivo debater os grandes temas da sustentabilidade;
- A Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) atribuiu ao Banco Montepio o prémio “Estratégia Responsabilidade Social e Sustentabilidade”, que pretende distinguir a implementação de políticas e modelos de boa governação que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável.

Resultados

A **Margem financeira** dos primeiros nove meses de 2023 atingiu 301,1 M€ e evidenciou um aumento de 73,7% face aos 173,4 M€ apurados no período homólogo de 2022. Esta evolução foi determinada pelo incremento dos juros do crédito a Clientes, induzido pelo efeito do *repricing* dos contratos no contexto da subida das taxas de juro, e pelo aumento dos juros com as aplicações em títulos que, conjuntamente, permitiram anular o efeito das subidas dos juros de recursos de Clientes e do custo com a tomada de fundos no mercado.

As **Comissões líquidas** ascenderam a 95,5 M€ nos primeiros nove meses de 2023, superiores em 8,1 M€ (+9,2%) às registadas no período homólogo de 2022, ao beneficiarem do aumento de atividade.

Os **Resultados em operações financeiras** totalizaram -15,3 M€ nos primeiros nove meses de 2023, observando-se uma diminuição de 40,3 M€ face ao valor apurado no período homólogo de 2022 devido aos menores resultados de reavaliação cambial em 44,2 M€.



Os **Outros resultados** atingiram -16,7 M€ nos primeiros nove meses de 2023, evidenciando uma evolução favorável de 4,9 M€ face ao montante registado no período homólogo de 2022, determinada pela redução do custo com as contribuições obrigatórias do setor bancário em 6,6 M€ e pela diminuição do custo com a reavaliação do passivo associado às TLTRO III em 11,9 M€, não obstante o menor nível de proveitos com a alienação de outros ativos em 8,5 M€.

Os **Custos operacionais** totalizaram 198,8 M€ nos primeiros nove meses de 2023, comparando com 174,5 M€ apurados no período homólogo de 2022, traduzindo um aumento de 6,3% se excluirmos 13,4 M€ de custos relacionados com o programa de ajustamento do quadro de trabalhadores.

Os **Custos com pessoal**, excluindo o impacto da contabilização dos custos não recorrentes relacionados com o programa de ajustamento, registaram um aumento de 5,0 M€ (+4,8%) traduzindo o efeito das atualizações salariais e do aumento do quadro de benefícios atribuídos aos trabalhadores.

Os **Gastos gerais administrativos** evidenciaram um aumento para os 47,2 M€ (+8,3%), comparando com 43,6 M€ contabilizados nos primeiros nove meses de 2022, ao incorporarem o impacto da inflação que se tem vindo a observar no valor dos serviços contratados.

As **Depreciações e amortizações** subiram 9,3%, para os 27,8 M€ e traduzem o esforço encetado na implementação da estratégia global de investimento em tecnologias de informação e de digitalização, visando a melhoria contínua na automação e reengenharia de processos.

A eficiência, medida pelo **rácio Cost-to-income**, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento, evoluiu favoravelmente para os 46,7% no final dos primeiros nove meses de 2023, face aos 63,2% observados em dezembro de 2022.



O Grupo Banco Montepio registou uma redução de 381 trabalhadores nos primeiros nove meses de 2023, para o que contribuiu a desconsolidação do Finibanco Angola S.A. (FNBA) com 213 e a atividade doméstica com 168.

O agregado das **Imparidades e Provisões** atingiu o valor líquido de 44,5 M€ nos primeiros nove meses de 2023, representando um aumento de 19,2 M€ (+75,8%) face ao valor observado no período homólogo de 2022.

A **Imparidade de crédito** dos primeiros nove meses de 2023 totalizou 32,9 M€, tendo determinado um custo do risco de 0,4%, que compara com o valor de imparidade de 6,0 M€ e com o custo do risco de 0,1% registados no período homólogo de 2022.

A **Imparidade de outros ativos financeiros, de outros ativos e Outras provisões** totalizaram 11,6 M€ nos primeiros nove meses de 2023, face aos 19,3 M€ contabilizados no período homólogo de 2022, evidenciando a evolução das imparidades para imóveis de negociação e a menor dotação efetuada para outras provisões.

Balanço

O **Ativo total** situou-se em 17.747 M€ no final de setembro de 2023, comparando com os 19.106 M€ registados no final de 2022, traduzindo a evolução verificada nas rubricas de “Caixa e disponibilidades em bancos centrais” (-711 M€), “Crédito a Clientes” (-261 M€), “Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação” (-200 M€), neste caso relacionado com a desconsolidação do FNBA, e “Outros ativos financeiros ao custo amortizado” (-160 M€).

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 11.781 M€ no final dos primeiros nove meses de 2023, com o crédito *performing* a registar uma diminuição de 145 M€ face ao final do ano anterior, fixando-se em 11.291 M€, e o crédito *non-performing* a situar-se em 490 M€, observando uma redução de 141 M€ face ao valor apurado em 31 de dezembro de 2022.



A **Carteira de títulos** totalizou 4.236 M€ no final de setembro de 2023, traduzindo uma diminuição de 134 M€ (-3,1%) face ao final de 2022 consubstanciado, essencialmente, na redução em Dívida Pública (-165 M€) e no acréscimo da posição detida em Dívida de outros emitentes (+32 M€). A estrutura da carteira de títulos em 30 de setembro de 2023 era constituída em 94% por títulos de dívida pública (95% no final de 2022).

O **Passivo** decresceu 1.404 M€ (-8,0%) face ao final de 2022, traduzindo, principalmente, a diminuição observada na rubrica de “Recursos de bancos centrais” (-1.518 M€).

Os **Depósitos de Clientes** atingiram os 12.867 M€ no final de setembro de 2023, em linha com os 12.933 M€ registados no final do período homólogo de 2022 e inferiores em 249 M€ (-1,9%) face aos apurados no final de 2022, materializando o decréscimo dos Depósitos à Ordem (-744 M€) e o aumento dos Depósitos a Prazo (+504 M€), com o *mix* da carteira de Depósitos à ordem/Depósitos a prazo a evoluir para os 46%/54% no final de setembro de 2023, face aos 51%/49% observados no final de 2022. Nos primeiros nove meses de 2023 os depósitos de Clientes Particulares diminuíram 297 M€ em resultado da transferência de fundos para produtos alternativos e para o reembolso antecipado de empréstimos na sequência do aumento continuado das taxas de juro, e os depósitos no segmento de Empresas aumentaram 48 M€. Os Recursos fora de balanço atingiram 1.231 M€ em 30 de setembro de 2023, valor que compara com 1.158 M€ no final de dezembro de 2022, representando um aumento de 6,3% suportado no acréscimo nos Fundos de investimento mobiliário (+56 M€) e nos Fundos de investimento imobiliário (+26 M€).

O **Capital Próprio** situou-se em 1.564 M€ no final de setembro de 2023, registando um aumento de 45 M€ (+2,9%) face ao final de 2022 determinado essencialmente pelo resultado líquido apurado (antes da reclassificação da reserva cambial) no valor de 94,9 M€ e pela redução dos interesses que não controlam em 11,0 M€.



Fundos Próprios e rácios de capital

No final de setembro de 2023 os **rácios de capital** mantiveram a tendência de evolução favorável face ao período homólogo, ao beneficiarem da redução dos ativos ponderados pelo risco e do aumento dos fundos próprios, atingindo níveis máximos históricos.

	Set-22 ⁽¹⁾	Set-23 ⁽¹⁾	Var. YoY
Capital Common Equity Tier I (CET1) (M€)	1.127	1.146	19
Capital Tier I (M€)	1.127	1.146	19
Fundos Próprios Totais (M€)	1.334	1.352	18
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA) (M€)	8.660	7.562	(1.098)
Rácios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	13,0%	15,2%	2,2 p.p.
Rácio Tier I	13,0%	15,2%	2,2 p.p.
Rácio Capital Total	15,4%	17,9%	2,5 p.p.
Rácios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	12,6%	15,0%	2,4 p.p.
Rácio Tier I	12,6%	15,0%	2,4 p.p.
Rácio Capital Total	15,0%	17,8%	2,8 p.p.
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)			
<i>Phasing-in</i>	5,7%	6,4%	0,7 p.p.
<i>Fully Implemented</i>	5,4%	6,3%	0,9 p.p.

⁽¹⁾ Os rácios incluem os resultados líquidos acumulados do período.

Em 30 de setembro de 2023 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1)**, apurado tendo por base as regras *phasing-in*, ascendeu a 15,2%, traduzindo uma confortável posição acima do requisito mínimo regulamentar de 9,1%. Este rácio registou uma variação positiva de 2,2 p.p. em relação ao CET1 relevado no final do período homólogo de 2022. Atentas as regras *fully implemented*, o CET1 fixou-se nos 15,0%, que compara com um rácio de 12,6% no final de setembro de 2022.

O **rácio de Capital Total** em *phasing-in* ascendeu a 17,9% comparando com 15,4% no final de setembro de 2022, também confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 14,0%, e fixou-se nos 17,8% *fully implemented* (15,0% no final de setembro de 2022).



Os rácios de capital do Banco Montepio foram reforçados na sequência da execução das medidas da gestão que têm vindo a promover ganhos de eficiência na estrutura operativa e a otimização do risco de balanço, com um impacto muito positivo no capital, denotando o reforço da capacidade de geração orgânica de capital.

Os **ativos ponderados pelo risco (RWA)** registaram uma diminuição de 1.098 M€ face ao valor apurado no período homólogo do ano anterior, em resultado da redução dos ativos não produtivos, da realização de duas titularizações sintéticas no final de 2022 e em maio de 2023, e da venda da participação detida no FNBA.

Os **fundos próprios** aumentaram 18 M€ para os 1.352 M€, traduzindo, principalmente, a evolução positiva dos resultados líquidos recorrentes e as deduções regulatórias do *phasing-in* nos primeiros nove meses de 2023.

Liquidez

O Banco Montepio prosseguiu a estratégia de implementação de iniciativas com vista à manutenção de uma **sólida posição de liquidez**, tendo-se registado no final dos primeiros nove meses de 2023 um **rácio LCR** de 237,8% e um **rácio NSFR** de 118,7%, ambos acima do requisito mínimo regulamentar de 100%, refletindo uma estável e confortável base de financiamento.

No final de setembro de 2023, o montante de **Dívida emitida** ascendeu aos 759 M€, valor que compara com 824 M€ registados no final de 2022, refletindo essencialmente a diminuição das Responsabilidades representadas por títulos (-64 M€) na sequência das amortizações das obrigações de titularização de crédito.

O montante de **financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE)** obtido através das TLTRO-III ascendeu a 1.355 M€ no final do terceiro trimestre de 2023, registando uma redução de 1.575 M€ (-53,8%) desde o final de 2022 refletindo as amortizações



antecipadas realizadas em fevereiro de 2023 (585 M€) e em setembro de 2023 (200 M€), e o pagamento das tranches que se venceram em junho de 2023 (600 M€) e em setembro de 2023 (190 M€).

No final dos primeiros nove meses de 2023, o valor da carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema ascendeu aos 4.642 M€, ligeiramente abaixo do montante apurado no final do período homólogo de 2022 (4.981 M€).

O valor da **carteira de colaterais elegíveis não comprometidos** totalizou 3.198 M€, com uma variação positiva de 60,0% face aos 1.999 M€ registados no final do período homólogo do ano anterior.

ESG

O Banco Montepio continua a fazer o seu caminho no domínio da Sustentabilidade, tendo alcançado já em 2023 a meta estabelecida pela United Nations Global Compact (UNGC) de 40% de mulheres nos cargos de Gestão de Topo e de Direção de Primeira Linha até 2030. Importa salientar que no terceiro trimestre de 2023, a Global Compact Network Portugal (GCNP) reconheceu o Banco Montepio como **“Empresa Bandeira da Meta Nacional para a Igualdade de Género”**.

Ao aderir à “Meta Nacional para a Igualdade de Género” o Banco Montepio reitera o seu compromisso no cumprimento das metas 5 e 9 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 (“Igualdade de Género”), reportando o desempenho anual junto da GCNP e definindo metas que reduzam o *gap* de género em cargos de chefias de segunda linha e/ou intermédias.

Também na vertente social, alinhado com a sua Política de Diversidade e Inclusão, e com o principal objetivo de promover ativamente a implementação de soluções que



eliminam barreiras e tornam a sociedade mais inclusiva, o Banco Montepio aprovou a utilização do **código ColorADD**. Este sistema cromático - criado por um designer português e considerada uma das invenções portuguesas que revolucionaram o mundo - tem o objetivo de proporcionar uma experiência completa e acessível aos Clientes daltónicos, permitindo-lhes o acesso a diferentes conteúdos, serviços e equipamentos identificados por cores.

No âmbito do modelo de *governance* para a Sustentabilidade, foi criada a função **Chief Sustainability Officer (CSO)** que reporta hierarquicamente ao Presidente da Comissão Executiva, bem como a outros Órgãos Sociais não executivos, desempenhando um papel agregador como principal responsável pela compreensão das tendências e referenciais internacionais de sustentabilidade, antecipando mudanças e orientando a organização de forma a assegurar o desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade e o cumprimento da regulamentação e dos compromissos subscritos pelo Banco Montepio.

Ainda no modelo de *governance* para a Sustentabilidade, foi constituído um **Grupo de Trabalho interno multidisciplinar exclusivamente dedicado às Finanças Sustentáveis e ESG**, competindo-lhe implementar novas soluções e critérios de sustentabilidade nos modelos de negócio do Banco Montepio.

Transição digital

Ao longo do terceiro trimestre de 2023, o Banco Montepio deu continuidade ao processo de transição digital e de melhoria contínua da sua proposta de valor e da experiência dos seus Clientes.

Prosseguiu o ajustamento do seu modelo de serviço, a otimização das jornadas de Clientes e a automatização da sua operativa interna no âmbito da implementação dos processos conducentes à transição digital, com novos modelos de cibersegurança e



com desenvolvimentos crescentes na analítica avançada, não descurando princípios de ética e responsabilidade no tratamento de informação.

Durante este período, destacam-se: o lançamento do novo site institucional mais simples, transparente e inclusivo; a disponibilização da nova jornada do Questionário de Conhecimento e Experiência do Investidor e o início da Campanha de Crédito à Habitação - *Member get Member* através do serviço Montepio24 (*internet e mobile banking*).

O Banco Montepio manteve o crescimento dos níveis de utilização dos seus canais à distância e aumentou o peso e relevância da oferta digital. Em 30 de setembro de 2023, o serviço Montepio24 registou um aumento de 6,4% YoY no número de Clientes ativos, totalizando 471.791 utilizadores, sendo 402.373 no segmento de Particulares (+6,9%) e 69.418 no segmento de Empresas (+3,3%).

Nos primeiros nove meses de 2023, o número de transações realizadas através do serviço Montepio24 aumentou para 61,6 milhões, comparando favoravelmente com 57,8 milhões do período homólogo de 2022, traduzindo uma subida de 6,6%.

Desde maio de 2021, data de lançamento da APProva, a app de autenticação e aprovação de operações, foram registados mais de 360 mil perfis e foram aprovadas mais de 26 milhões de operações, sendo que 89% das operações são referentes ao serviço Montepio24.

Rating

Em março de 2023, a DBRS Ratings GmbH (DBRS Morningstar) reviu em alta a notação de risco de longo prazo do Banco Montepio para B (high), mantendo a tendência estável (*Trend Stable*). Adicionalmente, foram também revistos em alta os ratings: (i) dos depósitos de longo prazo para BB (low); (ii) da dívida sénior não garantida para B (high); e (iii) da dívida subordinada para B (low).



Em maio de 2023, a Moody's Investors Service (Moody's) subiu a notação de risco das obrigações sénior não garantidas do Banco Montepio para (P)B1. Adicionalmente, a Moody's reviu também em alta o rating: (i) de contraparte para Ba1; (ii) dos depósitos de longo prazo para Ba2, com *Outlook* (perspetiva) positivo; (iii) intrínseco para b1; (iv) da dívida subordinada: *Junior Subordinate* para (P)B3 e *Subordinate* para (P)B2.

Em 3 de julho de 2023, a Fitch Ratings (Fitch) subiu a notação de risco da dívida sénior preferencial do Banco Montepio em 2 níveis para B+, mantendo a perspetiva (*Outlook*) positiva. Foram também revistos em alta os ratings: (i) dos depósitos de longo prazo para BB-; (ii) o rating intrínseco do emitente para b+; (iii) o rating de longo prazo para B+; (iv) da dívida sénior não preferencial para B; e (v) da dívida subordinada para B-. Em sequência, a Fitch subiu também o rating das Obrigações Cobertas (OCs) do Banco Montepio em mais 1 nível para AA+. Com esta revisão em alta o rating das OCs atingiu a notação máxima passível de ser atribuída pela agência a emitentes portugueses, reforçando a classificação de categoria de Investimento (*Investment Grade*).

As sucessivas revisões em alta verificadas desde 2021 refletem a acentuada redução dos ativos não produtivos e/ou não estratégicos; o reforço dos rácios de capital para níveis confortavelmente acima dos requisitos regulamentares; o cumprimento com sucesso dos objetivos do plano de ajustamento operacional, nomeadamente no que diz respeito à otimização da rede de balcões, à digitalização e à diminuição do quadro de pessoal, que resultaram na redução do risco de balanço e no aumento dos níveis de produtividade.

As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio com referência a 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são as que se apresentam no quadro abaixo:

Agência de Rating	Obrigações Cobertas (CPT) ⁽¹⁾		Longo Prazo ⁽²⁾		Depósitos		Outlook	
	31 dez. 2022	30 set. 2023	31 dez. 2022	30 set. 2023	31 dez. 2022	30 set. 2023	31 dez. 2022	30 set. 2023
Fitch	AA	AA+	B	B+	B+	BB-	Positivo	Positivo
Moody's	Aa2	Aa2	b2	b1	Ba3	Ba2	Estável	Positivo
DBRS	--	--	B	B (high)	B (high)	BB (low)	Estável	Estável

(1) Emitidas ao abrigo do *Conditional Pass-through Covered Bond Programme* (Programa das Obrigações Cobertas).

(2) *Issuer Default Rating (IDR)* da Fitch, *Baseline Credit Assessment (BCA)* da Moody's e *Intrinsic Assessment (IA)* da DBRS.



Marcos nos primeiros nove meses de 2023

O Banco Montepio é, pelo segundo ano consecutivo, “Marca N.º 1 na Escolha do Consumidor”, na categoria Crédito Habitação



O Banco Montepio é, pela segunda vez consecutiva, “Marca N.º1 na Escolha do Consumidor”, na categoria “Crédito Habitação”, ao registar um *score* global de 77,5% e um *score* de satisfação de 77,4%. Entre os 12 bancos avaliados, o Crédito Habitação do Banco Montepio obteve o melhor *score* final, na avaliação global aos dez atributos mais valorizados pelos consumidores: prazo do crédito flexível; confiança; explicação detalhada de produtos; facilidade na entrega de documentos; *spread*; benefícios na amortização; oferta de 1% do valor do empréstimo; rapidez do processo; taxa de juro; não obrigação a determinados produtos.

Crédito Habitação do Banco Montepio é “Escolha acertada” da Deco Proteste



O Banco Montepio foi distinguido pela Deco Prosteste com dois selos “Escolha Acertada”. Segundo a mais representativa organização portuguesa de defesa dos consumidores, a oferta de crédito habitação do Banco Montepio é a que reúne a melhor relação entre a qualidade e o preço nas categorias “Crédito Habitação – com vendas associadas” e “Crédito Habitação – sem vendas associadas”, que permite poupança às famílias por comparação à restante oferta analisada disponível. A poupança sem vendas associadas foi calculada em 1.648€/ano e a poupança com vendas associadas foi calculada em 1.265€/ano.



Banco Montepio reduz *spread* mínimo do Crédito Habitação a taxa variável para 0,8% e complementa oferta com solução a taxa mista com devolução do *spread*



No início do ano de 2023, o Banco Montepio lançou uma nova campanha de crédito habitação, reduzindo o *spread* mínimo para 0,8%. No segundo trimestre de 2023, o Banco Montepio complementou a oferta com Crédito Habitação a Taxa Mista, que garante uma prestação fixa por 2 anos e a devolução do valor do

spread de cada prestação mensal durante esse período em empréstimo para compra, transferência, construção ou obras.

Em complemento destas duas iniciativas que traduzem o forte compromisso do Banco Montepio em suportar e apoiar as famílias, foi ainda mantido o benefício de devolver aos Clientes 1% do valor do empréstimo num cartão pré-pago (ou 1,1%, se a casa tiver certificado energético A ou A+) que o Cliente pode usar para comprar o que quiser e onde quiser.

Superbrands 2023

É já pela 14.^a vez que o Banco Montepio é premiado com a chancela *Superbrands*, distinção que, anualmente, reconhece as marcas de maior relevância no mercado português. O estatuto *Superbrands* é também o espelho da nossa singularidade. “Somos *um banco diferente, um banco com alma de gente*”. Este prémio significa um reforço do voto de satisfação dos consumidores, motivo que nos enche de orgulho.





Banco Montepio vence Prémio Cinco Estrelas na categoria Banca – Sustentabilidade



Fomos reconhecidos com o título “Cinco Estrelas 2023” na categoria “Banca – Sustentabilidade”, um prémio da exclusiva responsabilidade da Five Stars Consulting. O Banco Montepio, cujo ADN assenta em princípios que hoje contribuem para uma matriz exigente de desempenho na sustentabilidade, tem tido a capacidade de se transformar para responder à evolução da sociedade e da economia, ciente da necessidade de gerir os impactos decorrentes das suas atividades no ambiente.

Banco Montepio no TOP das 10 marcas com maior valor de perceção de Sustentabilidade

A marca Banco Montepio está no TOP 10 das marcas portuguesas com maior valor de perceção de sustentabilidade, revela a Brand Finance, consultora líder mundial em avaliação do valor das marcas.

De acordo com a Brand Finance, isto deve-se ao caminho que a marca tem vindo a desenvolver no território da sustentabilidade. *“Contudo, o mais importante é que esta ação tem sido amplificada pela estratégia de comunicação e marca do Banco Montepio, que posiciona a sustentabilidade como um tema prioritário”*, revela Robert Haigh, diretor de estratégia e sustentabilidade da Brand Finance.

Banco Montepio é membro fundador da iniciativa “Nova SBE VOICE Leadership Initiative” e destaca papel da economia social e solidária no panorama das PME nacionais

O Banco Montepio é um dos 20 membros fundadores que se associam ao programa “Nova SBE VOICE Leadership Initiative” que tem como objetivo aumentar a competitividade das PME portuguesas, com impacto direto na criação de valor, na



capacitação da governação corporativa e na qualidade de vida dos cidadãos portugueses. A associação a esta iniciativa está fundamentada:

- na razão de ser do Banco Montepio, que começou como uma PME portuguesa e, ao dia de hoje, é líder no ODS 5, com uma presença incontornável no apoio e no serviço à economia social e solidária;
- no propósito do Banco Montepio em trazer para este projeto o contributo da economia social e solidária, com entidades e pessoas que têm um conjunto de competências distintivas que é muito interessante trazer para a esfera das PME's;
- e, simultaneamente, no tema da sustentabilidade como uma oportunidade, satisfazendo *gaps* de mercado.

Associação Portuguesa de Ética Empresarial premeia Banco Montepio nas áreas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade

A Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) atribuiu ao Banco Montepio o prémio “Estratégia Responsabilidade Social e Sustentabilidade”, que pretende distinguir a implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável.

Desde 2020, o Banco Montepio priorizou a redução do seu impacto ambiental, a promoção da inclusão social e financeira e o fomento de uma cultura de diversidade, equidade e envolvimento.

O Banco Montepio continua a financiar projetos de infraestruturas que priorizam a utilização de energias renováveis e os edifícios sustentáveis, e projetos que promovem a sustentabilidade contribuindo positivamente para a sociedade; e a sua carteira de investimentos incorpora indicadores ambientais e sociais.



Participação no UN Global Compact Leaders Summit



Enquanto signatário do Global Compact Network Portugal, o Banco Montepio esteve presente no **UN Global Compact Leaders Summit** a 19 de setembro de 2023 em Nova Iorque.

Juntamente com a SDG Summit 2023, durante a UN General Assembly High-Level Week, a UN Global Compact Leaders Summit deste ano reuniu líderes empresariais, funcionários da ONU, líderes governamentais, partes interessadas dos ODS e profissionais da sociedade civil de todo o mundo para rever de forma abrangente a contribuição dos setores privados para o avanço dos ODS. Este evento visou inspirar e desafiar as organizações a avançarem mais rapidamente, estabelecendo metas mensuráveis, credíveis e ambiciosas em cinco áreas: igualdade de género, ação climática, salário mínimo, resiliência hídrica e finanças e investimento - onde o setor privado está mais bem posicionado para fazer avançar a Agenda 2030 e impulsionar o progresso em todos os 17 ODS.

Podcast semanal do Expresso, “Ser ou Não Ser”



O Banco Montepio associa-se ao novo **podcast semanal do Expresso, “Ser ou Não Ser”**. Através do mote ‘não basta parecer, é preciso ser’, este podcast quer pôr todos a pensar e a agir sobre os temas da Sustentabilidade. O Banco Montepio pretende assim reforçar o compromisso de defender a sustentabilidade social, económica e ambiental e de contribuir para a prosperidade do país. Informar, sensibilizar, falar de Sustentabilidade, nas suas várias dimensões e apelar à ação coletiva também são parte desta missão.



Banco Montepio assinou um acordo para a venda do BEM à fintech Rauva

Em 8 de setembro de 2023, o Banco Montepio acordou a venda da sua participação de 100% no Banco Empresas Montepio (BEM) à RAUVA Enterprises S.A., tendo dado mais um importante passo no cumprimento dos compromissos assumidos no Programa de Ajustamento, continuando a simplificar a estrutura empresarial e a melhorar o modelo operativo do Grupo.

Redução do capital social no valor de 1.210 M€, sem alteração do número de ações existentes e do valor total da situação líquida

Realizou-se no dia 10 de fevereiro de 2023 a Assembleia Geral do Banco Montepio com a presença dos acionistas titulares de 99,997% do respetivo capital social, tendo sido aprovada por unanimidade a reformulação das rubricas do capital próprio com a finalidade especial de reforço dos fundos suscetíveis de qualificação regulatória como distribuíveis, visando a cobertura dos resultados transitados negativos, mediante redução do capital social em 1.210.000.000 Euros, sem alteração do número de ações existentes e do valor total da situação líquida, através da redução do valor nominal unitário de cada ação de 1,00 Euro para 0,50 Euro.



SÍNTESE DE INDICADORES

(milhões de euros)	Set-22	Dez-22	Set-23	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)				
Ativo líquido	19.755	19.106	17.747	(10,2%)
Crédito a Clientes (bruto)	12.265	12.068	11.781	(3,9%)
Recursos de Clientes	12.933	13.115	12.867	(0,5%)
Capital Próprio	1.542	1.519	1.564	1,5%
Resultado líquido recorrente (antes da reciclagem da reserva cambial)	23,9	33,8	94,9	>100%
Reciclagem da reserva cambial			(116,1)	-
Resultado líquido	23,9	33,8	(21,2)	<(100%)
SOLVABILIDADE ^(a)				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	13,0%	13,7%	15,2%	2,2 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	13,0%	13,7%	15,2%	2,2 p.p.
Rácio Capital Total	15,4%	16,2%	17,9%	2,5 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	5,7%	5,9%	6,4%	0,7 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	8.660	8.276	7.562,0	(12,7%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ				
Crédito a Clientes (líquido) / Depósitos de Clientes ^(b)	91,2%	89,3%	89,0%	(2,2 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	169,6%	249,6%	237,8%	68,2 p.p.
Rácio de financiamento estável (NSFR)	121,6%	125,0%	118,7%	(2,9 p.p.)
QUALIDADE DO CRÉDITO				
Custo do risco de crédito	0,1%	0,1%	0,4%	0,3 p.p.
Non-performing exposures (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	6,9%	5,2%	4,2%	(2,7 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	54,9%	56,1%	67,2%	12,3 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	98,2%	100,8%	107,0%	8,8 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA				
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	1,3%	1,9%	2,7%	1,4 p.p.
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	2,2%	0,4%	0,9%	(1,3 p.p.)
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	0,2%	6,0%	10,6%	10,4 p.p.
Resultado líquido recorrente / Capitais próprios médios	2,2%	2,3%	8,2%	6,0 p.p.
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	65,8%	66,6%	54,4%	(11,4 p.p.)
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	66,6%	63,2%	46,7%	(19,9 p.p.)
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	39,8%	41,2%	33,9%	(5,9 p.p.)
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)				
Colaboradores				
Grupo Banco Montepio	3.451	3.406	3.025	(12,3%)
Banco Montepio	3.083	3.043	2.875	(6,7%)
Balcões				
Rede Doméstica - Banco Montepio	246	239	234	(4,9%)
Rede Internacional ^(e)	20	20	0	(100,0%)
Escritórios de representação - Banco Montepio	5	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA.

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.

(e) Inclui centros de empresas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Set-22	Set-23	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	210,5	422,7	212,2	>100%
Juros e encargos similares	37,1	121,6	84,5	>100%
MARGEM FINANCEIRA	173,4	301,1	127,7	73,7%
Rendimentos de instrumentos de capital	1,0	0,8	(0,1)	(12,4%)
Comissões líquidas	87,4	95,5	8,1	9,2%
Resultados de operações financeiras	25,0	(15,3)	(40,3)	<(100%)
Outros resultados	(21,6)	(16,7)	4,9	22,6%
PRODUTO BANCÁRIO	265,1	365,4	100,2	37,8%
Custos com pessoal	105,5	123,9	18,3	17,4%
Gastos gerais administrativos	43,6	47,2	3,6	8,3%
Depreciações e amortizações	25,4	27,8	2,4	9,3%
CUSTOS OPERACIONAIS	174,5	198,8	24,3	13,9%
Imparidade de crédito	6,0	32,9	26,9	>100%
Imparidade de outros ativos financeiros	1,6	4,3	2,6	>100%
Imparidade de outros ativos	18,8	12,5	(6,3)	(33,3%)
Provisões líquidas de reposições e anulações	(1,1)	(5,2)	(4,1)	<(100%)
Resultados por equivalência patrimonial	0,3	0,4	0,0	9,5%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	65,6	122,4	56,8	86,6%
Impostos	25,6	39,4	13,8	54,1%
RES. LÍQUIDO ANTES DE RES. OP. EM DESCONTINUAÇÃO E INT. MIN.	40,0	83,0	43,0	>100%
Interesses que não controlam	(4,1)	1,7	5,9	>100%
Resultado de operações em descontinuação	(20,2)	13,6	33,9	>100%
RESULTADO LÍQUIDO RECORRENTE	23,9	94,9	71,0	>100%
Reciclagem da reserva cambial		(116,1)	(116,1)	-
RESULTADO LÍQUIDO	23,9	(21,2)	(45,1)	<(100%)



BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Set-22	Dez-22	Set-23	Variação YoY	
				M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	270,2	1.383,8	673,1	402,9	>100%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	61,4	52,3	77,5	16,1	26,2%
Aplicações em instituições de crédito	1.573,7	106,4	177,7	(1.396,0)	(88,7%)
Crédito a Clientes	11.797,8	11.713,1	11.452,0	(345,8)	(2,9%)
Ativos financeiros detidos para negociação	66,8	23,1	69,4	2,6	3,9%
Ativos financeiros ao justo valor através dos	150,6	147,8	136,2	(14,4)	(9,5%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	113,5	97,2	86,1	(27,4)	(24,1%)
Derivados de cobertura	6,3	0,0	0,0	(6,3)	(100,0%)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	4.118,8	4.119,4	3.959,7	(159,1)	(3,9%)
Investimentos em associadas	4,1	4,4	4,5	0,4	9,5%
Ativos não correntes detidos para venda	0,0	0,0	0,1	0,1	>100%
Ativos não correntes detidos para venda - operações	254,9	199,7	0,0	(254,9)	(100,0%)
Propriedades de investimento	80,8	72,7	63,5	(17,3)	(21,4%)
Outros ativos tangíveis	193,3	192,0	190,4	(2,9)	(1,5%)
Ativos intangíveis	45,6	47,6	53,3	7,7	16,9%
Ativos por impostos correntes	7,5	6,0	2,0	(5,5)	(73,5%)
Ativos por impostos diferidos	447,5	413,6	372,9	(74,6)	(16,7%)
Outros ativos	561,8	527,3	428,7	(133,1)	(23,7%)
TOTAL DO ATIVO	19.754,7	19.106,3	17.747,1	(2.007,6)	(10,2%)
Recursos de bancos centrais	2.897,7	2.890,0	1.371,7	(1.526,0)	(52,7%)
Recursos de outras instituições de crédito	344,4	341,6	872,0	527,6	>100%
Recursos de Clientes	12.932,8	13.115,4	12.866,8	(66,0)	(0,5%)
Responsabilidades representadas por títulos	1.407,9	606,7	543,1	(864,8)	(61,4%)
Passivos financeiros detidos para negociação	19,9	17,7	15,7	(4,2)	(21,5%)
Passivos não correntes detidos para venda - Provisões	121,8	101,7	0,0	(121,8)	(100,0%)
Passivos por impostos correntes	26,9	30,8	25,2	(1,7)	(6,6%)
Derivados de cobertura	8,2	4,4	1,4	(6,8)	(82,6%)
Outros passivos subordinados	1,2	0,0	0,0	(1,2)	(100,0%)
Outros passivos	216,1	217,0	216,1	0,0	0,0%
TOTAL DO PASSIVO	18.213,1	17.586,8	16.182,8	(2.030,3)	(11,1%)
Capital Social	2.420,0	2.420,0	1.210,0	(1.210,0)	(50,0%)
Reservas e resultados transitados	(915,2)	(945,7)	375,4	1.290,6	>100%
Resultado Líquido consolidado	23,9	33,8	(21,2)	(45,1)	<(100%)
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	1.528,8	1.508,0	1.564,2	35,4	2,3%
Interesses que não controlam	12,8	11,4	0,0	(12,8)	(100,0%)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.541,5	1.519,5	1.564,2	22,7	1,5%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19.754,7	19.106,3	17.747,1	(2.007,6)	(10,2%)

Mais informação:

Contactos para imprensa

Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

nadia.novais@montepio.pt

Gabinete de Relações com o Mercado

Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

fmteixeira@montepio.pt



Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.

GLOSSÁRIO

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço "Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais" e do valor de mercado, descontado dos *haircuts* aplicados pelo BCE, dos ativos elegíveis e não comprometidos para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de balanço "Ativos financeiros detidos para negociação", "Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral", "Outros ativos financeiros ao custo amortizado", e "Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados", deduzido da rubrica de balanço "Passivos financeiros detidos para negociação".

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados "Resultados de serviços e comissões".

Crédito non-performing – Corresponde ao crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loans* ou NPL).

Custo do risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Custos com pessoal", "Gastos gerais administrativos" e "Amortizações e depreciações".

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço "Responsabilidades representadas por títulos" e "Outros passivos subordinados".

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

Rácio LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

Rácio NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira", "Rendimentos de instrumentos de capital", "Resultados de serviços e comissões", "Resultados de operações financeiras", "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Produto bancário core – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira" e "Resultados de serviços e comissões".

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Recursos fora de balanço – Recursos de desintermediação geridos pelas sociedades gestoras do Grupo (ativos sob gestão) em que o Banco Montepio atua como banco depositário (excluindo os fundos de investimento mobiliário e imobiliário inseridos na carteira própria) que integram os recursos totais de Clientes.

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados", "Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral" e "Resultados de reavaliação cambial".

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

Spread - margem cobrada em função do perfil de cliente, das características do financiamento e das garantias apresentadas na proposta de crédito, que é geralmente adicionada ao indexante (Euribor), sendo o resultado final a Taxa de Juro do crédito, designada por Taxa Anual Nominal (TAN).

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations*, Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

YoY - do inglês *Year-on-year*, Variação face ao período homólogo do ano anterior.